

NOTA

O 1º Congresso Nacional dos Jovens Agricultores, importante evento que marcou a agenda nacional do setor agrícola e político, realizado nos dias 2 e 3 de Julho em Ponta Delgada, com o tema central “Investir, Inovar... e Internacionalizar”, distinguiu-se como um evento de sucesso que contou com a participação de mais de 380 pessoas.

A Região Autónoma dos Açores foi a eleita para esta profunda discussão, uma vez que a agricultura neste arquipélago assume-se como a principal atividade, tendo no seu conjunto um peso muitíssimo relevante na economia local, aliando-se ao facto de ser a região do país, que reúne a idade média mais baixa de jovens (com idade inferior a 35 anos) que se dedicam ao setor.

Esta iniciativa da AJAP – Associação dos Jovens Agricultores de Portugal – foi realizada em parceria com todas as associações de Jovens Agricultores dos Açores e da Madeira, serviu sobretudo para dar oportunidade aos representantes dos jovens agricultores de expressar as inquietações sobre o futuro da atividade agrícola, nunca esquecendo a enorme utilidade nacional que teria a figura do Jovem Empresário Rural, caso fosse adoptada pelo o país, para ultrapassar a problemática da desertificação.

Direcção da AJAP

“AJAP Objectiva” é um Boletim Informativo elaborado pelo Departamento de Comunicação da Associação dos Jovens Agricultores de Portugal

Para mais informações: comunicacao@ajap.pt

CONCLUSÕES DO 1º CONGRESSO NACIONAL DOS JOVENS AGRICULTORES



- **Na inovação, no investimento e na manutenção das explorações, invoca-se a necessidade de uma gestão eficiente de recursos:** Um dos problemas manifestados no sector agrícola tem sido a evolução dos preços, o que requer uma atenção redobrada nas opções de investimento, ou seja, o comportamento dos preços revela um acréscimo mais acentuado no custo dos factores de produção do que nos custos do produto.

- **Regime de contribuições para a Segurança Social:** Desde o ano 2011 que o pagamento de contribuições para a Segurança Social se tornou dramática para alguns agricultores nomeadamente jovens, uma vez que o regime de tributação aumentou exponencialmente para quem se instalou a partir dessa altura na agricultura. Neste caso, os empresários em nome individual, em particular no sector do leite, acabam por ter volumes altos de faturação que vão repercutir-se em pagamentos extremamente elevados à Segurança Social e que não correspondem à realidade dos seus lucros, já que no conjunto, a despesa associada à exploração é colossal.

- **O nível fraco de instrução dos produtores torna deficitária a inovação no setor:** A grande massa dos agricultores nacionais apresenta um nível de instrução e qualificação profissional muito reduzido, que está diretamente relacionado com a idade do agricultor, e que se traduz no difícil abandono das práticas tradicionais, e na parca adesão às tecnologias.

- **Há uma necessidade imperiosa de rejuvenescimento do tecido empresarial agrícola:** Em termos nacionais, situa-se apenas nos 2% os jovens abaixo dos 35 anos e 6% a população abaixo dos 45 anos de idade. É necessário garantir o contínuo processo de entrada de jovens agricultores para o sector, e paralelamente, assegurar que mais jovens assumam uma atitude de empreendedorismo e inovação no espaço rural.

- **Revitalizar o mundo rural | Jovem Empresário Rural:** O interior do País carece de investimento nas regiões mais desfavorecidas, de forma a travar o escarpado envelhecimento geracional. São urgentes medidas políticas para travar a desertificação no interior do País. Apela-se à ratificação do conceito da figura do Jovem Empresário Rural (que ainda não é uma realidade), que permitiria trazer para as zonas mais despovoadas do País, uma massa jovem e capacitada para desenvolver atividades que contribuam para a economia local e nacional.

- Atual quadro de apoio às primeiras instalações

Ausência de uma política de formação adequada ao Jovem Agricultor: No atual quadro, a respectiva formação ocorre, apenas, após a aceitação da concessão de apoio, pelo que é de extrema importância proceder-se a esta alteração, para que a formação se faça à priori da instalação.

Valor do prémio vs montante de investimento: O actual quadro de apoio determina obrigatoriamente um investimento superior a 55 mil euros para atingir o prémio de 15 mil euros, sendo que o valor máximo do prémio (26.250 euros) apenas será atingido para investimentos superiores a 140 mil euros, revelando valores completamente díspares do anterior quadro, em que o montante máximo do prémio era de 30 mil euros contra um investimento de 75 mil euros.

- **Reequilibrar a cadeia alimentar:** Tem que haver uma noção de que é essencial equilibrar a balança da distribuição e da produção. Uma grande parcela da distribuição Nacional (cerca de 85%) é feita pelas grandes superfícies, fazendo com que a estrutura de distribuição das economias locais se desintegrasse.

- **Apostar na exportação:** É impreterível a continuação de um esforço para que as exportações continuem a crescer e para que se vá eliminando sucessivamente o intervalo de défice agro-alimentar. Aliada à exportação, é necessário vincular a presença do produto e das empresas portuguesas noutros mercados e colmatar a deterioração do preço pago ao produtor.

Propriedade, Redacção e Edição:

AJAP - Associação dos Jovens Agricultores de Portugal

Rua D. Pedro V, 108 - 2º, 1269-128 Lisboa

Tel: 213 244 970

EVENTOS

Feira de São mateus

Data: 7 de Agosto a 13 de Setembro

Local: Viseu

Contacto: <http://www.feirasaomateus.pt/>

Feira de São Bartolomeu

Data: 13 a 28 de Agosto

Local: Trancoso, Guarda

Contacto: <http://beira.pt/portal/agenda-de-eventos/>

Agrival

Data: 21 a 30 de Agosto

Local: Penafiel

Contacto: <http://agrival-penafiel.blogspot.pt/>

Fatacil

Data: 21 a 30 de Agosto

Local: Lagoa

Contacto: <http://fatacil.com.pt/>

Feira de Agosto

Data: 28 de Agosto a 1 de Setembro

Local: Grândola

Contacto: <http://www.cm-grandola.pt/>

Tecnocarne

Data: 11 a 13 de Agosto

Local: São Paulo, Brasil

Contacto: <http://www.tecnocarne.com.br/pt/>

Expo Agrofuturo

Data: 19 a 21 de Agosto

Local: Medellín, Colômbia

Contacto: <http://www.expoagrofuturo.com/>

Agritech Índia

Data: 21 a 23 de Agosto

Local: Bangalore, Índia

Contacto: <http://www.agritechindia.com/>**ESTUDANTES****DO ENSINO SUPERIOR**

Para receber a AJAP Objectiva e a Revista Jovens Agricultores apenas têm que fazer prova de matrícula num estabelecimento de Ensino Superior da área agrícola, junto da AJAP.



1ª PAINEL | INVESTIMENTO E DESENVOLVIMENTO RURAL Dr. João Monteiro (Easy Fruits & Salads – Açores | Professor Doutor Arlindo Cunha (Ex-ministro da Agricultura e Docente na Universidade Católica do Porto) | Eng.ª Fátima Amorim (Directora Regional do Desenvolvimento Regional dos Açores) | Eng.º Firmino Cordeiro (Director-Geral da AJAP) | Eng.º Eduardo Diniz (Director do GPP) | Dr. Filipe Alves (Alves e Barros – Madeira) | Pedro Rei (Jovem Agricultor – Continente)



2ª PAINEL | INOVAÇÃO E INTERNACIONALIZAÇÃO Eng.º José Romão (Vice-Presidente da Finança) | Professor Doutor Luís Mira da Silva (Presidente da INOVISA) | Jorge Rita (Presidente da Federação Agrícola dos Açores) | Professor Doutor Alfredo Borba (Director do Departamento de Ciências Agrárias da Universidade dos Açores) | Eng.º Manuel Évora (Presidente da Portugal Fresh) | Professor Doutor António Serrano (Presidente da Jerónimo Martins Agro-Alimentar)



MESA REDONDA | 2014-2020 PERSPETIVAS PARA O DESENVOLVIMENTO DA AGRICULTURA Dr. Carlos Costa Neves (Deputado à Assembleia da República) | Dr. Flávio Coturni (Chefe de Unidade DG AGRI – Comissão Europeia) | Eng.º Luís Neto de Viveiros (Secretário Regional da Agricultura e Ambiente dos Açores) | Dr. Paulo Ramalho (Assessor da Direcção da AJAP) | Professor Doutor Francisco Avillez (Coordenador Científico da AGROGES) | Dr. Capoulas Santos (Ex-Deputado Europeu e Relator para a Reforma da PAC 2014/2020) | Professora Doutora Maria do Céu Patrão Neves (Consultora para a Agricultura do Senhor Presidente da República)



SESSÃO DE ENCERRAMENTO Professora Doutora Assunção Cristas (Ministra da Agricultura e do Mar | Eng.º Luís Neto de Viveiros (Secretário Regional da Agricultura e Ambiente dos Açores) | Representantes das Associações de Jovens Agricultores dos Açores e da Madeira | Eduardo Almendra (Presidente da AJAP)

NOTA INFORMATIVA BOLSA DE TERRAS

A bolsa de terras tem como objetivo facilitar o acesso à terra através da disponibilização de terras, designadamente quando as mesmas não sejam utilizadas, e, bem assim, através de uma melhor identificação e promoção da sua oferta. A bolsa de terras disponibiliza para arrendamento, venda ou para outros tipos de cedência as terras com aptidão agrícola, florestal e silvopastoril do domínio privado do Estado, das autarquias locais e de quaisquer outras entidades públicas, ou pertencentes a entidades privadas. A bolsa de terras disponibiliza ainda terrenos baldios, nos termos previstos na Lei dos Baldios. A bolsa de terras assenta nos princípios da **universalidade** e da **voluntariedade**.

Até 30 de Junho, a Bolsa de Terras disponibilizou, em valores acumulados, uma oferta total de **410** prédios/parcelas para arrendamento e venda, totalizando uma área disponibilizada de **14.555,87 ha**, tendo sido concedidos no mesmo período 77 prédios/parcelas envolvendo a área de **3.463,70 ha**.

<http://www.bolsanacionaldeterras.pt/>

Integram no modelo de gestão da Bolsa de Terras, entidades autorizadas (nos termos da lei) para a prática de atos de gestão operacional, as GeOp. Este modelo compreende a dinamização e divulgação ao nível local, da bolsa de terras, envolvendo os atos que visam promover e facilitar a adesão da mesma. Neste sentido, a AJAP, como entidade autorizada, disponibiliza os seus serviços a fim de garantir o acesso à bolsa de terras a todos os interessados, cedendo toda a informação relevante e cumprindo com a prática dos atos de gestão oficial.